Quinta-feira, 18 de agosto de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

O caminho à Nova Humanidade não deveria ser longo, apesar de ser muito trabalhoso para a atual consciência humana.

Olhando os seres humanos de hoje, muitos se perguntam: "De onde surgirá a Nova Raça? Onde está o novo mundo? Será que ele emergirá de um momento para o outro, inesperadamente?"

Filhos,

A Nova Humanidade é chamada de "nova" porque falamos a uma consciência humana que desconhece completamente a verdade sobre si mesma.

Desde o momento em que a humanidade foi criada por Deus, e este Projeto divino e arcangélico entrou em ato, tudo já estava cumprido, e a perfeição já estava manifestada na matéria.

A perfeição está escondida, coberta por capas e mais capas de profunda ilusão, que fazem com que a consciência sofra por não poder encontrar a si mesma em essência, em verdade.

O sofrimento mais ilusório de todos é o que vocês vivem quando estão perdidos de si mesmos, porque esta é a hora da graça, a graça de descobrir a verdade.

Por que vocês sofrem por suas imperfeições, em vez de buscar a essência, a verdade?

Por que temem perder algo que jamais lhes correspondeu, para conhecer finalmente o que são, como filhos de Deus?

Muitos se perguntam como viverão neste mundo, em suas vidas tão comuns e humanas, os princípios de um Plano que, em verdade, é cósmico e universal. Esses princípios, filhos, são internos. A expressão e a manifestação deles é o que transforma a vida sobre a Terra.

Não esperem que o planeta mude para que, então, encontrem as condições favoráveis para a própria transformação, porque são vocês que devem mudar o mundo. E não lhes falo de um projeto ideológico, político ou social; falo das pequenas coisas; falo dos atos de fraternidade e de verdadeiro amor; falo de um olhar e um gesto sinceros para com os que estão esquecidos; falo de um ato de paz para com aqueles que estão alterados pelo caos do mundo; falo de ações que cortem a cadeia crescente do mal no planeta, porque os projetos sociais são tão humanos quanto tudo o que vocês construíram até agora como humanidade.

Para chegarem a algo verdadeiramente grande, espiritualmente grande, transformem o pequeno, o simples, o profundo. E é ali, com o próprio exemplo, que vocês moverão as estruturas dos incrédulos e farão refletir os que estão buscando a verdade e não a encontram.

É com o exemplo que assinalarão o caminho; é com o amor que acenderão uma tocha neste mundo de escuridão, para que os que caminham cegos possam encontrar uma saída.

Poderia dizer-lhes muito mais coisas do que já lhes disse e renová-los por meio de Minhas palavras, mas quando o pai se afasta, o jovem cresce e encara a vida e suas dificuldades de uma forma mais madura. Não há outra saída para sobreviver senão praticando o que se aprendeu.

O fato de os Mensageiros Divinos se afastarem de suas vidas não é para abandoná-los, mas para fazê-los crescer, porque já está na hora, filhos. E não só a sociedade, mas todo o universo cobrará de vocês esse crescimento, para que possam suportar o que virá e para que sejam um verdadeiro triunfo de Deus.

Que nesta reparação da fraternidade, da unidade e do amor, vocês possam, um dia, deixar de reparar a própria consciência para chegar à consciência humana, aos Reinos da Natureza e ao planeta, pois além de vocês mesmos há muito a ser reparado.

Como bom carpinteiro e servo do Senhor, Eu os acompanharei sempre.

Seu pai e amigo, companheiro de todas as eras,

São José Castíssimo